



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Percepção Das Mães De Recem-Nascidos Hospitalizados Com Icterícia Neonatal

Autores: SÂMIA MARIA MELO RIBAMAR LUZ E SILVA (HOSPITAL MADALENA NUNES); TAIANE SILVA DE LIMA (HOSPITAL MADALENA NUNES); SABRINNA ARAÚJO COIMBRA (HOSPITAL MADALENA NUNES); ROSALICE ARAÚJO DE SOUSA (HOSPITAL MADALENA NUNES); BRUNO DA COSTA MACÁRIO (HOSPITAL MADALENA NUNES); FRANCISCA LIDIANE AGUIAR COSTA (HOSPITAL MADALENA NUNES); MARIA CRISTINA GOMES IBIAPINA (HOSPITAL MADALENA NUNES); SARA HELINY ALVES FURTADO (HOSPITAL MADALENA NUNES); CÍCERA ANDRESSA LOPES E VASCONCELOS (HOSPITAL MADALENA NUNES); TAIANE SILVA DE LIMA (HOSPITAL MADALENA NUNES); JANAÍNA MARQUES DE ALMEIDA (HOSPITAL MADALENA NUNES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A icterícia é considerada uma patologia de grande relevância durante o período neonatal, sendo fundamental o diagnóstico precoce para o tratamento eficiente e em tempo oportuno para os recém-nascidos, tendo a mãe papel fundamental no reconhecimento dos sintomas desta enfermidade. OBJETIVO: Identificar a percepção das mães em relação à hospitalização do recém-nascido com icterícia neonatal. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas entre os meses de julho à outubro de 2014. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Após análise das entrevistas percebe-se que mesmo as mães não possuindo conhecimento científico acerca da patologia, elas reconhecem e identificam o principal sinal da icterícia – a pigmentação amarelada da pele, assim como, reconhecem a proteção ocular e que ficarem despídos durante as sessões de fototerapia são procedimentos extremamente importante para seu filho. Observou-se que o momento do tratamento proporciona frustração e tristeza devido o afastamento entre mãe e filho, limitando-se a amamentação e higiene. Diante do contexto vivido propomos uma assistência baseada em uma comunicação o intuito de implementar a humanização do cuidado, é imprescindível que os profissionais de saúde orientem as mães deixando claro os riscos e as necessidades do tratamento, de forma que elas possam ter melhor compreensão e entendimento acerca do estado clínico do filho. E ainda, estarem conscientes de que juntamente com o RN em tratamento fototerápico há uma mãe que está afastada de seu filho e que também necessita de cuidado. Com essas ações as mães e seus filhos terão uma passagem pelo ambiente hospitalar menos traumática e dolorosa, transformando assim em um local seguro e acolhedor para a realização de diversos tipos de tratamento.